



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5608 | QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2026 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532

FOTO: ADONIS GUERRA



MINISTRO BOULOS VISITA TRABALHADORES NA DELGA

TRABALHADORES NA FÁBRICA RECEBEM MINISTRO DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E DIREÇÃO EXECUTIVA DO SINDICATO. ENTIDADE REFORÇA QUE PRESSÃO E CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA NO CHÃO DE FÁBRICA PELO FIM DA ESCALA 6X1 PODE TRANSFORMAR PROJETOS EM DISCUSSÃO EM LEIS QUE GARANTAM, FINALMENTE, DIREITO AO DESCANSO E À DIGNIDADE.

BOULOS VISITA TRABALHADORES NA DELGA E REFORÇA LUTA PELO FIM DA ESCALA 6X1

Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República destacou envio de projeto em regime de urgência e importância da pressão popular no Congresso Nacional

"Mesmo que você tenha 40 horas, ainda tem trabalhador fazendo um sábado sim, outro não. Se uma fábrica resolve diminuir a jornada e o concorrente não, ela perde competitividade"

A direção executiva do Sindicato acompanhou na última segunda-feira (9) o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, em visita aos trabalhadores e trabalhadoras na Delga, em Diadema. O encontro teve como foco a prestação de contas sobre a isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e articulação política pelo fim da escala 6x1, reforçando a proximidade entre governo federal e a categoria.

Mais do que um ato institucional, esse encontro permitiu diálogo direto no chão da fábrica sobre dignidade do trabalho e necessidade de avanços legislativos. Boulos reafirmou o compromisso do Poder Executivo com pautas que garantam mais tempo de descanso e qualidade de vida para quem move a produção nacional. Em outubro de 2021, o presidente Lula também esteve na fábrica. Na ocasião, conversou com a companheirada sobre o fortalecimento da indústria para geração de emprego e renda.

Boulos ainda trouxe um recado direto de Brasília: a vida não pode ser resumida à jornada laboral. O foco central foi o fim da escala 6x1, uma luta que visa garantir o descanso como um direito estruturado por lei, combatendo inclusive distorções de competitividade entre empresas. "Vamos para cima para acabar com a jornada 6x1. Mesmo que você tenha 40 horas, ainda tem trabalhador fazendo um sábado sim, outro não. Se uma fábrica resolve diminuir a jornada e o concorrente não, ela perde competitividade", pontuou o ministro.

O ministro revelou o cronograma da proposta: "O Lula deve mandar, depois do Carnaval, esse projeto de lei para o Congresso Nacional em regime de urgência. Isso significa que, em 60 dias, tem que ser votado. Mas vai precisar de pressão. Lá tem representantes dos patrões, da indústria, dos bancos; dos trabalhadores, são poucos. Por isso, a gente precisa colocar gente nossa lá".

INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Moisés Selerges, presidente do Sindicato, reforçou que a força de uma nação reside na saúde de sua indústria, mas ressaltou que esse



FOTOS: ADONIS GUERRA



debate deve ser feito com coragem e olhar social. "Não existe país soberano sem uma indústria forte. As empresas precisam entender que o Sindicato representa o trabalhador da porta para dentro e

da porta para fora, na cidade e no projeto de país. Não dá para discutir só produtividade e lucro; é preciso discutir desenvolvimento e geração de emprego", afirmou Moisés.

CONQUISTAS REAIS E REPRESENTATIVIDADE

A recepção na Delga foi marcada pelo entusiasmo com as recentes mudanças fiscais no país. Claudionor Vieira, secretá-

rio-geral do Sindicato, destacou o impacto direto da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil e a redução para salários de até R\$ 7.350.

"Os trabalhadores estão mui-

to contentes com a isenção. Nossa próxima passo é o fim da escala 6x1, a isenção do IR na PLR [Participação nos Lucros e Resultados] e a redução da jornada sem redução de salário. A escala 6x1 maltrata, pois não dá tempo para o convívio familiar. Aqui na Delga já temos 40 horas com sábados alternados, o que mostra que avançar é possível", explicou Claudionor.

Para Diego Goulart, o Diegão, coordenador do CSE (Comitê Sindical de Empresa) na Delga, a presença de um ministro no chão da fábrica é resultado de décadas de organização sindical. "Isso é o que permite aproximar os trabalhadores do Executivo. Debatemos nossas pautas, o momento político e a necessidade de representação na Câmara dos Deputados. Os trabalhadores querem apoiar quem defende nossos interesses", concluiu.

TRAMITAÇÃO E DESAFIOS

A proposta para redução da jornada e fim da escala de trabalho 6x1 entra agora em uma fase de tramitação institucional. O debate segue centralizado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados. O presidente da Câmara, Hugo Motta, encaminhou formalmente a proposta na segunda-feira (9).

Para garantir uma análise robusta, serão discutidas de forma conjunta duas PECs (Propostas de Emenda à Constituição) que se complementam, mas possuem nuances distintas. A primeira é de autoria da deputada Érika Hilton (PSOL-SP). O texto da parlamentar prevê adoção de uma jornada de quatro dias de trabalho por três de descanso, limitando a carga horária a 36 horas semanais. A segunda é representada pela PEC do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). Diferente da proposta de Hilton, o texto de Lopes sugere uma transição gradual: a redução das atuais 44 horas para 36 horas semanais ocorreria em um prazo de dez anos.

Atualmente, o artigo 7º da Constituição Federal estabelece que a jornada padrão é de oito horas diárias e 44 horas semanais, o que permite o uso massivo da escala 6x1. O caminho no Legislativo exige mobilização e, como alertado por Boulos, a correlação de forças no Congresso ainda é majoritariamente favorável aos setores patronais. O Sindicato reforça

"A escala 6x1 maltrata, pois não dá tempo para o convívio familiar. Aqui na Delga já temos 40 horas com sábados alternados, o que mostra que avançar é possível"

TRABALHADORES NA YOFC POLIRON GARANTEM ACORDOS E PROJETAM FUTURO NA FÁBRICA

Renovação do acordo de 40 horas semanais com sábados alternados, calendário anual de dias ponte e regulamentação do banco de horas para setor administrativo foram aprovados

Atarde desta terça-feira (10) marcou um momento de fortalecimento da organização coletiva na YOFC Poliron, em Diadema. Em assembleia realizada no chão de fábrica, os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram três propostas fundamentais negociadas pelo Sindicato, garantindo estabilidade e equilíbrio entre vida profissional e pessoal para todo o ano de 2026.

As negociações resultaram na renovação do acordo de 40 horas semanais com sábados alternados e na definição do calendário anual de dias ponte. Além disso, foi pactuada a regulamentação do banco de horas para o setor administrativo, direito que já faz parte na empresa e traz previsibilidade aos companheiros e companheiras de escritório.

O coordenador de área



João Paulo Oliveira dos Santos destacou a importância de planejar o ano com antecedência. “A assembleia consolidou avanços que já conhecemos, mas que precisam de segurança jurídica e debate coletivo. Garantimos a jornada equilibrada e o calendário de folgas, pontos centrais para o descanso da família metalúrgica”, afirmou.

LUTA E CONSCIÊNCIA

Durante a atividade, o dirigente também abordou temas que impactam diretamente o bolso da categoria, como a conquista da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais. Para João Paulo, a mobilização da companheirada é o que sustenta as grandes conquistas da classe trabalhadora brasileira.

“Falamos ainda da importância de ser sócio do Sindicato porque é isso que garante nossa capacidade de organização e de defesa permanente dos direitos”, reforçou. Associe-se! Ligue: 4128-4200 (Sede), 4061-1040 (Diadema), 4823-6898 (Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) para informações ou acesse smabc.org.br/sindicalize-se.

METALÚRGICOS NA KION STILL APROVAM CALENDÁRIO DE FOLGAS E RENOVAM REDUÇÃO DO ALMOÇO

Companheirada aprovou renovação da redução do horário de almoço e calendário anual de folgas para 2026

Em assembleia realizada na última quinta-feira (5), os metalúrgicos e metalúrgicas na Kion Still, em São Bernardo, deram um passo importante para o equilíbrio entre produtividade e bem-estar. Sob a condução do Sindicato, a companheirada aprovou a renovação da redução do horário de almoço e calendário anual de folgas para este ano.

Para o coordenador de área Lucas Costa Cavalcante, o Lucão, o planejamento vai além do chão de fábrica. Ele ressalta que, embora pautas como PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e Campanha Salarial sejam vitais, a previsibilidade da vida social é um direito fundamental. “Nossa luta é para que os companheiros saibam quando vão viajar com a família ou terão horas a pagar”, pontuou.

Já com a renovação da redução de horário de almoço, a refeição segue com



15 minutos a menos, que será deduzido no final da jornada de trabalho. Segundo Lucão, esse período diário reflete em qualidade de vida, possibilitando tempo para estudos, lazer ou para fugir do trânsito pesado.

PAUTAS DE LUTA

Além dos acordos internos, a assembleia debateu o cenário político nacional.

Em um ano marcado por grandes eventos e eleições, o dirigente reforçou a urgência de eleger representantes que tenham compromisso real com a pauta da classe trabalhadora no Congresso Nacional.

Nessa linha de conquistas, Lucão celebrou a recente isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais

e reafirmou o empenho do Sindicato na pressão pelo fim da escala 6x1. Ele destacou que, assim como o alívio no imposto, a revisão da jornada de trabalho é fundamental para garantir dignidade e mais dinheiro no bolso de quem produz a riqueza do nosso país, unindo justiça tributária com qualidade de vida.



Allan já chegou na capital paulista para exames e assinar com o Corinthians: “Meu sonho”, disse. Emprestado pelo Flamengo, volante foi pedido de Dorival Júnior para reforçar elenco.



Nova camisa do São Paulo gerou polêmica. Conselheiros dizem que modelo fere estatuto pelo lugar do escudo e ordem das listras. Design vazou sob críticas antes do lançamento.

BRASILEIRÃO

Hoje - 21h30



São Paulo x Grêmio



CHALÉS ROKAMIELI
[phone number] (11) 99977 9996
[phone number] (11) 99191 4736